

# Gerard Manley Hopkins – Lanterna externa

Uma lanterna move-se na noite escura,  
Que às vezes nos apraz olhar. Quem anda  
Ali? – medito. De onde, para onde o manda  
Dentro da escuridão essa luz insegura?

Homens passam por mim, cuja beleza pura  
Em molde ou mente ou mais um dom maior demanda.  
Chovem em nosso ar pesado a sua branda  
Luz, até que distância ou morte os desfigura.

Morte ou distância vêm. Por mais que para vê-los  
Volteie a vista, é em vão: eu perco o que persigo.  
Longe do meu olhar, longe dos meus desvelos.

Cristo vela. E o olhar de Cristo, em paz ou perigo,  
Os vê, coração quer, amor provê, pé ante pé, com suaves zelos:  
Resgate e redenção, primeiro, íntimo e último amigo.

**Gerard Manley Hopkins, Hopkins: a beleza difícil**